

RELATO DE EXPERIÊNCIA REFERENTE À EXECUÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE DO AVASUS

LIMA, J.H.C.¹; KOCHHANN, S.B.¹; GUERRA, M.T.¹; BARROS, B.K.¹;
GARCIA, C.M.¹; DA SILVA, D.¹; BURG, M.R.²; MORGAN-MARTINS, M.I.³;
CAETANO, A.⁴; AMARAL, L.⁵

¹ Acadêmicos da área da saúde ULBRA ; ² Profa. Ms Do Curso de Enfermagem - ULBRA/CANOAS; ³ Profa. Adjunta do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde, desenvolvimento Humano e Sociedade; ^{4,5} Enfermeiras da Secretaria de Saúde de Canoas

Palavras-chave: interprofissionalidade, saúde, curso

INTRODUÇÃO: O curso de Educação Interprofissional em Saúde do Ambiente Virtual de Aprendizagem do SUS (AVASUS) tem como objetivo disseminar os conceitos e benefícios da interprofissionalidade¹. Esse curso apresenta 30 horas aula disponibilizadas e ofertadas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) no formato de educação à distância (EAD). **METODOLOGIA:** A participação no curso resultou neste relato de experiência, assim será descrito o processo de treinamento no Curso de Educação Interprofissional em Saúde para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) dentro do grupo de vacinas. No grupo participam seis acadêmicos da ULBRA da área de saúde: enfermagem, medicina e biomedicina. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O curso AVASUS aprofundou os conceitos de interprofissionalidade, permitindo uma maior interação entre os diferentes cursos da área da saúde o que proporcionou ampliar o conhecimento teórico-prático. Nesse contexto, foi confeccionado um pré e um pós teste sobre interprofissionalidade, o qual foi respondido individualmente e após tabulado comparativamente em grupo. De modo sucinto foi possível reunir informações, conceitos e perceber como os acadêmicos, em sua futura atividade profissional, possam exercer a interprofissionalidade no século XXI e integrar a equipe para o bem-estar do paciente. Além disso, foi possível compreender como multidisciplinariedade² se difere de interdisciplinariedade. Bem como, as experiências relatadas mostra que equipes bem integradas promovem um melhor relacionamento interpessoal, dividem seus conhecimentos de forma que possam garantir melhor resultado no tratamento dos pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, as atividades aprendidas no curso e consolidadas no pré e pós teste possibilitaram, aos acadêmicos, a construção individual e coletiva do conhecimento envolvido nesse processo.

REFERÊNCIAS

¹ BRASIL. MINISTÉRIO DA SAUDE. AVASUS. 2019. Disponível em: <<https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/usuario/sobre.php>>. Acesso em: 03 ago. 2019

² BICALHO, Lucinéia Maria; OLIVEIRA, Marlene. Aspectos conceituais da multidisciplinaridade e da interdisciplinaridade 10.5007/1518-2924.2011v16n32p1. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, [s.l.], v. 16, n. 32, p.7-8, 21 out. 2011. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/1518-2924.2011v16n32p1>.